

**ANÁLISE DA ORIGEM DOS GOLS DE UMA EQUIPE DE FUTSAL
MARCADOS EM JOGOS COMO VISITANTE E MANDANTE**Rodrigo Rother¹, Anderson Scalco¹**RESUMO**

Introdução: O futsal está em constante evolução, sendo a análise de desempenho fundamental neste processo. **Objetivo:** Comparar a origem de gols marcados como mandante e visitante de uma equipe de futsal. **Materiais e métodos:** Foram observadas dezoito partidas de uma equipe da Liga Gaúcha 2, edição 2019, sendo nove jogos como mandante e nove como visitante, da primeira fase da competição. Foram registrados os gols e classificados quanto a sua origem: ataque posicional, contra-ataque, bola parada, linha goleiro, defesa linha e vantagem numérica. A coleta foi através de vídeos dos jogos, disponíveis gratuitamente e com livre acesso público nos canais Youtube e Facebook do clube analisado. Os dados foram registrados em planilhas Excel e calculados somatórios, percentuais, médias e desvio padrão. Para comparação, foi utilizado Teste T de Student para amostras pareadas, adotando um grau de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Nos dezoito jogos analisados ocorreram 83 gols, com média de 5,33 por partida. Verificou-se que o ataque posicional (39,76%), contra-ataque (37,35%) e a bola parada (14,46%) são responsáveis pela maior parte dos gols. Nas partidas como mandante foi o ataque posicional com (37,05%), contra-ataque (37,05%) e a bola parada (16,67%). Já nas partidas como visitantes ataque posicional (42,86%), contra-ataque (37,14%) e a bola parada (11,43%). Comparados os dados como mandante e visitante não apresentaram diferenças significativas entre os valores da origem, somente no total de gols. **Conclusão:** Há um equilíbrio entre a forma de realização dos gols, embora ocorram mais quando a equipe é mandante sobre quando é visitante.

Palavras-chave: Futsal. Tática ofensiva. Gols.**ABSTRACT**

Analysis of the origin of the goals of a futsal team marked in games as visitor and home

Introduction: Futsal is constantly evolving, and performance analysis is fundamental in this process. **Objective:** To compare the origin of goals scored as the home team and the visitor of a futsal team. **Materials e métodos:** Eighteen matches were observed by a team from the Liga Gaúcha 2, edition 2019, with nine games as home team and nine as a visitor, from the first phase of the competition. The goals were recorded and classified according to their origin: positional attack, counterattack, dead ball, goalkeeper line, defense line and numerical advantage. The collection was made through videos of the games, available for free and with free public access on the YouTube and Facebook channels of the analyzed club. The data were recorded in Excel spreadsheets and sum, percentages, means and standard deviation were calculated. For comparison, Student's t test was used for paired samples, adopting a significance level of $p < 0.05$. **Results:** In the eighteen games analyzed, 83 goals were scored, with an average of 5.33 per game. It was found that the positional attack (39.76%), counterattack (37.35%) and the dead ball (14.46%) are responsible for most of the goals. In matches as principal was the positional attack with (37.05%), counterattack (37.05%) and the dead ball (16.67%). In the matches as visitors, positional attack (42.86%), counterattack (37.14%) and dead ball (11.43%). Compared the data as principal and visitor did not present significant differences between the origin values, only in the total of goals. **Conclusion:** There is a balance between how the goals are achieved, although they occur more when the team is in charge over when they are visiting.

Key words: Futsal. Offensive tactic. Goals.

E-mail dos autores:

rodrigorother@univates.brrodrigorother@univates.br

1-Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), Brasil.

INTRODUÇÃO

Segundo Andrade (2017) nos últimos tempos, o futsal tornou-se um esporte muito dinâmico e rápido, aumentando sua complexidade, aleatoriedade e imprevisibilidade. Com isso, sua evolução foi veloz e aumentou o número de participantes.

Mediante a evolução e a organização do futsal no país, a modalidade exigiu, segundo um nível de profissionalização.

O futsal pertence à categoria dos jogos desportivos coletivos possuindo seis invariantes atribuídas a esta categoria 1) uma bola ou implemento similar; 2) um espaço de jogo; 3) adversários; 4) parceiros; 5) um alvo a atacar e outro para defender e 6) regras específicas (Mendonça, 2014, p. 21).

O futsal, em todas as suas variantes e princípios táticos de jogo relacionando esses aspectos com as ações táticas ofensivas, defensivas e transitivas que se originam em gols conquistados pela equipe é o elemento operacional do jogo, necessitando ser estudado em detalhes para compreender suas funcionalidades, jogando-se luz na organização dos treinos, que visam preparar de forma efetiva, as equipes para competir e vencer (Andrade, 2017).

De acordo com Mendonça (2014), o futsal é complexo, caracterizado pela variabilidade, imprevisibilidade e aleatoriedade que alteram constantemente os contextos táticos do jogo, implicam necessidade de dados estatísticos concretos para tomar a decisão real que está acontecendo no jogo.

Um dos responsáveis pelo desenvolvimento do futsal foram os avanços na tecnologia que através de ferramentas específicas facilitam e auxiliam na evolução do atleta ao decorrer dos treinamentos e jogos.

Desta forma, as equipes conseguem controlar os contextos táticos que ocorrem com ela, podendo obter dados estatísticos quantitativos e qualitativos, que ajudam a alcançar melhor performance dos atletas e da equipe.

Um dos caminhos para obtenção desses dados estatísticos, ou seja, informações pertinentes deste jogo pode ser o método de "scout". Este termo tem como significado "explorar" ou "observar" para um propósito de obtenção de informação (Dictionary, 2016).

Para Drubsky (2003), o scout é um mapa técnico e tático dos jogos e ele é capaz

de coletar informações em que as comissões técnicas não retêm no momento do jogo.

Estudos recentes mostram que os treinadores só conseguem recordar 50% das ações de jogos, indicando que para um período abrangente a reflexão detalhada sobre desempenho, um método mais preciso e incisivo de saber o que aconteceu é essencial em esportes de alto nível.

A origem dos gols é um importante indicador para estudar os sistemas táticos do jogo de futsal, fazendo-se necessário a análise do jogo antes, durante e depois das partidas. Isso permite às comissões técnicas detectarem os pontos fortes e fracos, contribuindo para o sucesso da equipe.

Anderson e Sally (2013) destacam que a comissão técnica usando os dados e o vídeo podem observar o estilo e a forma de jogar, as forças e fraquezas da equipe para corrigir na partida seguinte e maximizar o desempenho perante treinamentos.

Por esse motivo, quanto mais existirem informações fornecidas aos treinadores, melhores serão suas escolhas para proceder na parte tática do jogo, orientar a equipe a chegar ao objetivo e por seguinte melhorar seus resultados (Staud, Voser, 2011).

Leite (2017) afirma que em todos os esportes profissionais em equipe, a equipe que joga como mandante obtém uma vantagem. A vantagem de jogar em casa é um fator importante a considerar no esporte de competição envolvendo fatores internos "psicológicos" que aumentam a confiança devido aos fatores externos que apoiam a todo instante "torcida".

Para tanto, o objetivo deste estudo é verificar a origem dos gols marcados por uma equipe gaúcha de futsal profissional, comparando os realizados em partidas jogadas como mandante e visitante na primeira fase da competição Liga Gaúcha 2.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo tem uma abordagem quantitativa, descritiva e comparativa. Para realizá-la, foram utilizados dados de 18 jogos da equipe de futsal adulto masculino da Agremiação Guaporense de Esportes (AGE) na competição "Liga Gaúcha 2" de futsal - 2ª Divisão Gaúcha de Futsal, na temporada 2019. Nesta temporada, a equipe disputou nove jogos como mandante e nove como

visitantes todos válidos pela primeira fase da referida competição.

Para classificação dos gols realizados, foram analisadas suas origens táticas, considerando o proposto por Bezerra e Navarro (2012), ou seja: ataque posicional, contra-ataque, bola parada, linha goleiro, defesa linha e vantagem numérica.

Bezerra e Navarro (2012) definem Ataque Posicional (AP) como um jogo de ataque contra uma defesa organizada e bem postada em situação de 4x4, onde que possibilita ao ataque buscar a melhor ação de finalizar ao gol pacientemente; Contra-Ataque (CA) é a transição da defesa para o ataque em velocidade com ou sem superioridade numérica; Bola Parada (BP) é a ação proveniente de escanteio, lateral, falta, tiro livre e pênalti; Goleiro Linha (GL) a equipe se utiliza de um goleiro ou jogador de linha devidamente uniformizado de forma diferente de seus outros companheiros que atuam na linha, para criar uma superioridade numérica a efetuar gols ou manter a posse de bola; A

Defesa Linha (DL) é a recuperação da bola da equipe adversária que utiliza o goleiro linha, assim possibilita uma rápida finalização ao gol sem o goleiro adversário na sua meta; Vantagem numérica (VN) quando a equipe que realiza o gol está com um jogador a mais devido a expulsão de um jogador adversário.

A coleta de dados foi realizada através da observação de vídeos completos dos jogos da equipe, disponíveis gratuitamente e com livre acesso na internet, pelo canal da instituição no Youtube e na sua página oficial no Facebook.

Cada gol foi registrado em uma planilha de cálculo Excel, classificando sua ação de origem. Os procedimentos estatísticos realizados foram descritivos (somatórios, percentuais, médias e desvio padrão). Para as comparações foi usado o Teste t de Student, para amostras pareadas, adotando um grau de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS

Tabela 1- Descrição dos gols marcados como mandante.

Adversário	Placar*	Ataque Posicional	Contra-Ataque	Bola Parada	Linha Goleiro	Defesa Linha	Vantagem Numérica
AFF	5x5	2	1	1	1	0	0
SERCCA	7x4	1	2	3	1	0	0
Guarany	4x6	1	2	0	1	0	0
Horizontina	1x4	0	0	0	1	0	0
AFUCS	4x2	1	1	2	0	0	0
NADAS	8x5	5	2	0	0	1	0
AES	7x3	3	3	1	0	0	0
Cometa	5x3	1	4	0	0	0	0
ADCH	7x1	4	3	0	0	0	0
TOTAL	48	18	18	7	4	1	0
%	100	37.5	37.5	16.67	6.25	2.08	0

Legenda: *na descrição do placar, o primeiro valor apresentado é da equipe mandante.

Tabela 2 - Descrição dos gols marcados como visitante.

Adversário	Placar*	Ataque Posicional	Contra-Ataque	Bola Parada	Linha Goleiro	Defesa Linha	Vantagem Numérica
AES	1X1	1	0	0	0	0	0
Cometa	5x4	3	1	0	0	0	0
ADCH	4x6	2	3	1	0	0	0
Lagoa	6x3	1	2	0	0	0	0
OMF	4x4	2	0	0	1	1	0
AFF	3x5	2	2	1	0	0	0
SERCCA	2x6	2	2	1	0	1	0
Guarany	3x2	1	1	0	0	0	0
Horizontina	4x4	1	2	1	0	0	0
TOTAL	35	15	13	4	1	2	0
%	100	42.86	37.14	11.43	2.86	5.71	0

Legenda: *na descrição do placar, o primeiro valor apresentado é da equipe mandante.

Tabela 3 - Descrição do total de gols marcados pela equipe na fase classificatória da Liga Gaúcha de Futsal 2019.

Local	Gols Marcados	Ataque Posicional	Contra Ataque	Bola Parada	Linha Goleiro	Defesa Linha	Vantagem Numérica
Mandante	48	18	18	7	3	1	0
Visitante	35	15	13	4	1	2	0
TOTAL	83	33	31	11	4	3	0
%	100	39.76	37.35	14.46	4.82	3.61	0

Tabela 4 - Comparação entre variáveis como mandante e visitante.

	Ataque Posicional	Contra-Ataque	Bola Parada	Linha Goleiro	Defesa Linha	Vantagem Numérica	Total de Gols
p =	0,29	0,13	0,22	0,17	0,29	0,1	0,03

A Tabela 1 representa a descrição dos gols marcados como mandante. Observa-se na mesma que 91,67% dos gols se originaram de três principais formas de se atacar, sendo: ataque posicional, contra-ataque e bola parada. Outros tipos de ataque desencadearam apenas 8,33% dos tentos.

A Tabela 2 representa a descrição dos gols marcados como visitante. Observa-se na mesma que 91,43% dos gols também se originaram de três principais formas de se atacar. Outros tipos de ataque desencadearam apenas 8,57% dos tentos.

A Tabela 3 apresenta a comparação entre variáveis como mandante e visitante. A ação que mais originou gols foi o ataque posicional e contra-ataque, seguido de bola parada. Observando este gráfico, se pode constatar que o ataque posicional obteve a maior incidência na origem dos gols de toda a competição, com 39,76%, totalizando 33 gols em 18 jogos, média de 1,83 pelo total dos jogos analisados.

Apenas em uma das dezoito partidas observadas, não houve gol como origem em Ataque posicional, Contra-ataque ou Bola parada, demonstrando assim a grande importância no desenvolvimento destas ações.

A Tabela 4, após tratamento estatístico, não houve diferença significativa entre nenhum dos tipos de gol marcado ($p < 0,05$). A única variável onde foi encontrada diferença significativa foi no total de gols marcados, com vantagem para os jogos disputados como mandante.

DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo para a variável origem dos gols são

semelhantes aos de Fukuda e Santana (2012), que analisaram a origem de 78 tentos em 14 jogos da Liga Futsal masculina 2011 do Brasil.

Porém, diferentemente do presente estudo, os autores reportaram uma concentração de gols equilibrada entre os três tipos de ataque: 24,3% para o ataque posicional; 24,3% para o contra-ataque e 23,1% para a bola parada.

Santos e Navarro (2010) analisaram 39 gols em nove jogos da Copa do Mundo de Futsal masculino 2008 e encontraram que 92,29% foram provenientes dos mesmos três tipos de ataque principais do presente estudo.

Entretanto, os autores retrataram mais gols de contra-ataque 38,46% do que de ataque posicional 35,89% e de bola parada 17,94%.

Outros estudos mostraram que o contra-ataque tem sido uma das ações que mais geram gols no futsal. Santos (2011) analisou 18 jogos da categoria Sub-20 masculino no campeonato paranaense e concluiu ser maior o aproveitamento de gols de contra-ataque do que de ataque posicional, embora este último seja mais frequente. O mesmo foi reportado por Silva e colaboradores, (2004).

Em outro estudo, Marchi e colaboradores (2010) ao analisarem 20 jogos da Liga Futsal 2010 masculina, diagnosticaram que de um total de 88 gols, 34% tiveram origem dessa situação. É plausível que o maior percentual de gols de contra-ataque destes estudos esteja relacionado com os fatos de os defensores se encontrarem desequilibrado quando do enfrentamento dos atacantes, ou seja, em desvantagem numérica e/ou posicional.

Nos resultados aqui encontrados, apenas 14,46% dos gols tiveram como sua origem jogada ensaiada, um número baixo quando comparado ao estudo relacionado a futsal feminino 23% e masculino 22% (Laudari, 2009).

Isso demonstra uma falta de atenção e preparação nesta ação muito importante em partidas equilibradas.

A bola parada tem sido retratada como uma das situações mais incidentes em jogos de futsal de alto rendimento.

Além disso, como no presente estudo, tem gerado gols. Fukuda e Santana (2012) relataram que essa situação foi responsável por 23,1% de um total de 78 gols na Liga Futsal 2011 masculina. Santos e Navarro (2010) reportaram 17,94% de gols de bola parada em nove jogos da Copa do Mundo 2008 masculina.

Um motivo para ocorrer mais gols por meio desta ação se dá por esta ser uma das situações mais comuns nos jogos de futsal, proporcionando à equipe a realização de jogadas ensaiadas a fim de facilitar a finalização na meta adversária.

Ressalta-se que os treinadores devem atentar-se a realização de estudos com objetivo de impedir a ocorrência de gols através das jogadas de bola parada.

Entre as outras formas de ataque que originaram gols, 8,43% foram marcados com a utilização de goleiro linha e defesa linha, percentual inferior se comparado aos achados de outros estudos. Fukuda e Santana (2012) diagnosticaram 21, 8% dos gols dessa situação na Liga Futsal masculina 2011.

Portanto, essa forma de ataque parece carecer de aprimoramento, pois é aceitável que a utilização do goleiro-linha aumente as chances de gol da equipe, na medida em que facilita a posse de bola, o que tenderia a desgastar a marcação adversária, e oferece certa vantagem posicional, pois, teoricamente, sempre haveria um jogador livre para receber a bola.

Pollard (2006), afirma que nas partidas jogadas como mandante, continua sendo um fator determinante nos resultados.

As partidas jogadas como mandante obtém um conceito de vantagem sendo representado pela consistência em que elas vencem mais de 50% das partidas disputadas no seu próprio mando, enfrentando os mesmos adversários.

CONCLUSÃO

Com base nos dados coletados, conclui-se que as origens dos gols ocorridos nas partidas oficiais como mandante e visitante da AGE, o ataque posicional, contra-ataque e bola parada prevalece na maioria dos gols.

Este estudo não levantou dados que possam explicar o baixo número de gols originados em situações de bola parada, goleiro linha e defesa linha, mas chama a atenção para que, em estudos futuros, compreenda-se se estas ações estão sendo pouco treinadas e se podem ser mais significativas em outras equipes que jogam com sistemas distintos da aqui analisada.

Conclui-se também que o fator local do jogo pode ser atributo de vantagem nos confrontos, sendo mais pronunciada quando a torcida pode exercer forte influência na sua predisposição para a realização de um bom jogo. Isso pode somar forças e fazer com que uma equipe consiga manter um alto aproveitamento, jogando em casa na competição.

REFERÊNCIAS

- 1-Alves, I.P.; Bueno, L. Análise dos gols na primeira fase da liga futsal 2012. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm. 12. p. 118-123. 2012.
- 2-Anderson, C.; Sally, D. Os números do jogo, por que tudo o que você sabe sobre futebol está errado? Tradução: André Fontenelle. São Paulo. Paralela. 2013.
- 3-Andrade, D. X. M. Futsal da formação do alto rendimento, métodos e processos de treinamento. Carlos Barbosa. Ed. do autor. 2017.
- 4-Bezerra, R. B.; Navarro, A. C. Análise dos gols da VI taça Brasil de clubes de 2010 na categoria sub-20 feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm. 11. p. 47-54. 2012.
- 5-Dictionary. Dictionary in English. 2016. Disponível em: <www.dicionary.com>. Acesso em: 15/10/2019.
- 6-Drubsky, R. Universo tático do futebol. Belo Horizonte. Ed. Health. 2003.

7-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análise dos gols em jogos da liga futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm. 11. p. 62-66. 2012.

8-Laudari, B. A. Caracterização dos gols em equipes de futsal feminino de alto rendimento. Londrina. Universidade Estadual de Londrina. 2009.

9-Leite, W. S. S. The effect of home advantage in professional futsal. Trends in Sport Sciences. Vol. 2. Núm. 24. p. 81-85. 2017.

10-Marchi, R. V.; e colaboradores. Incidência de gols resultantes contra-ataques de equipes de futsal. Revista Conexões. Vol. 8. Núm. 3. p. 16-22. 2010.

11-Mendonça, L. Futsal o que treinar? A procura da natureza do jogo e do jogar futsal. Maio 2014.

12-Pollard, R. Worldwide regional variations in home advantage in association football. J Sports Sci. Núm. 3. p. 231-240. 2006.

13-Santos, F. F. O índice de aproveitamento dos contra-ataques é superior aos das jogadas ofensivas de posse de bola. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 3. Núm. 7. p. 37-44. 2011.

14-Santos, M. A. B.; Navarro, A. C. Análise dos gols da copa do mundo de futsal da Fifa 2008. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 2. Núm. 4. p. 33-37. 2010.

15-Silva, M.; e colaboradores. Ações ofensivas no futsal: uma comparação entre as situações de jogo organizado, de contra-ataque e de bola parada. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. Ano 4. Núm. 2. p. 199. 2004.

16-Staud, A. R.; Voser, R. C. Incidência de gols ocorridos em campeonato estudantil de futsal masculino. Lecturas, Educación Física y Deporte. Revista Digital. Buenos Aires. Ano 16. Núm. 160. 2011.

Recebido para publicação em 20/05/2020
Aceito em 18/01/2021